

Fundamental terá 9 anos

A partir deste ano, as escolas públicas do Distrito Federal serão obrigadas a aderir ao Ensino Fundamental ampliado. A antiga pré-escola se tornará o primeiro ano, a primeira série será, agora, o segundo ano, e assim por diante. O Ensino Fundamental passará a ter nove anos, um a mais que o praticado até agora. A idade obrigatória para as crianças se matricularem nas escolas também mudou, caiu de sete para seis anos.

Essa mudança está sendo implantada desde 2005 na Escola Regional de Ceilândia, usada como modelo para outras cidades. Taguatinga foi a segunda a entrar na nova estratégia de ensino em 2006. E agora, Guará, Brazlândia e Samambaia aderiram à novidade.

Para Elisândela Gomes, chefe do Núcleo de Ensino Fundamental, a mudança foi positiva: "Em Ceilândia, o primeiro ano de mudança resultou em 100% das crianças com seis anos matriculadas", afirma. Além disso, o índice de aprovação subiu em 5%, segundo pesquisa realizada pelo censo escolar.

A mudança não foi sentida apenas nos alunos. Ano passado, mais de 1.500 professores do Ensino Fundamental fizeram um curso de capacitação. E, em 2008, o Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE) e a Universidade de Brasília oferecerão um curso de Alfabetização e Linguagem para mais de 3.600 professores.

"Esse curso foi uma estratégia pedagógica para que os professores se aperfeiçoem no Bloco Inicial de Alfabetização, o que nós chamamos de BIA",

"Em Ceilândia, o primeiro ano de mudança teve 100% das crianças de seis anos matriculadas e o índice de aprovação subiu 5%"

ELISÂNDALA GOMES, CHEFE DO NÚCLEO DE ENSINO FUNDAMENTAL

, explica Elisândela Gomes.

A partir deste ano, não será mais permitido que crianças com seis anos sejam matriculadas no ensino infantil. A matrícula deverá ser feita na primeira série do Ensino Fundamental, uma vez que o infantil terá apenas dois períodos e não três, como antes.

Essa mudança será obrigatória para todas as escolas públicas do DF em 2008, valendo a partir de 11 de fevereiro, início das aulas. As escolas particulares terão prazo de adaptação ao novo modelo até 2010. "A novidade não vai afetar alunos que cursam o Ensino Fundamental no modelo antigo", completa a Elisândela Gomes.

Dificuldade

A estudante da escola pública regional do Lago Norte, Ana Cristina Ribeiro, 13 anos, não teve facilidade para aprender a ler. Sua avó Maria de



■ ANA CRISTINA APRENDEU A LER AOS 11 ANOS. A AVÓ AVALIA QUE, COM ESSE NOVO SISTEMA, ELA CONSEGURIA ACOMPANHAR O RITMO DOS COLEGAS

Lurdes Alves explica que Cristina só aprendeu a ler na terceira série. "Quando ela passou pela primeira e segunda séries notei que havia algo errado, porque ela nunca aprendia nada. Foi então que resolvi mudá-la de escola, e mesmo assim, ela teve de reprovar na terceira série para conseguir acompanhar a turma", afirma Maria de Lurdes.

Somente aos nove anos de idade a estudante da sexta série aprendeu a ler e escrever cor-

retamente. "Se minha neta estivesse entrado agora na escola, com esse novo sistema, acredito que teria sido melhor para ela. Afinal, estaria acompanhando o mesmo ritmo que o das outras crianças", apostou a empregada doméstica.

Com a criação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), a expectativa é que 20 mil crianças com seis anos sejam matriculadas nas escolas públicas do Distrito Federal este ano.

VANTAGENS

- 100% das crianças com seis anos foram matriculadas na escola regional de Ceilândia em 2005.
- O índice de aprovação subiu em 5% na escola de Ceilândia, de acordo com pesquisa realizada pelo Censo.
- Com a nova estratégia pedagógica, os professores estão mais capacitados para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA).
- Este ano, são esperadas 20 mil crianças de seis anos matriculadas nas escolas públicas do Distrito Federal.